

# Criatividade Evolutiva

Evolutionary Creativity

Creatividad Evolutiva

Everton Santos\*

\* Arquitecto. Voluntário do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*.

[evertonsantos@cybermais.net](mailto:evertonsantos@cybermais.net)

## Palavras-chave

Criatividade  
Desrepressão  
Heurística  
Neo-idéia  
Padrões cognitivos  
Verpon

## Keywords

Cognitive patterns  
Creativity  
Derepression  
Heuristic  
Neoidea  
Verpon

## Palabras-clave

Creatividad  
Desrepression  
Heurística  
Neoidea  
Padrones cognitivos  
Verpon

## Resumo:

Atendendo a modalidade de tema introdutório do *I Congresso de Verponologia*, este artigo é a síntese da conferência *Criatividade Evolutiva*. Apresenta a criatividade como característica ínsita à verdade relativa de ponta – *verpon* –, abordando-a sob a perspectiva dos paradigmas convencional e consciencial, relaciona definições de Waldo Vieira associadas ao tema e propõe os neoconceitos *criatividade evolutiva* e *padrão de pensamento criativo conscienciológico*.

## Abstract:

Attending to the modality of the introductory theme of the *I Congress of Verponology*, this article is a syntesis of the conference *Evolutionary Creativity*. It presents creativity as being inherent to the leading edge relative truth – *verpon* – approaching it from the material and consciencial paradigm's points of view. The article also relates definitions proposed by Waldo Vieira which are associated with the topic in question and puts forward for consideration the neoconcepts *evolutionary creativity* and *pattern of conscienciological creative thought*.

## Resumen:

Atendiendo la modalidad de tema introductorio en el *I Congreso de Verponologia*, este artículo es la síntesis de la conferencia *Criatividade Evolutiva*. Presenta la creatividad como característica ínsita a la verdad relativa de vanguardia – *verpon* –, abordada bajo la perspectiva de los paradigmas convencional y consciencial, relaciona definiciones de Waldo Vieira asociadas al tema y propone los neoconceitos *criatividade evolutiva* y *padrón de pensamiento criativo conscienciológico*.

## INTRODUÇÃO

**Verponologia.** A participação deste tema no *I Congresso de Verponologia* fez-se necessária a partir do próprio conceito de *verpon* – verdade relativa de ponta: neopenses ou neo-realidades – pois, sendo a criatividade a capacidade de gerar o novo, não há *verpon* sem criatividade.

**Criatividade.** A criatividade é tema de pesquisa deste autor há mais de uma década, e as idéias aqui expostas compõem o conteúdo do curso *Formação de Autores* realizado pelo Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

**Conteúdo.** A abordagem ao tema busca traçar breve paralelo entre a visão *materiológica* e a conscienciológica, investigando conceitos, equívocos, teorias pertinentes e limitações do Paradigma

Mecanicista para o entendimento do assunto e, a seguir, inclui as principais variáveis do Paradigma Consciencial – holossomática, bioenergética, serialidade existencial e multidimensionalidade –, ampliando a compreensão da criatividade. Expõe, também, considerações sobre captações de idéias, condições ambientais, padrões cognitivos e traços inerentes ao ato da criação.

**Definições.** O texto contempla várias definições apresentadas pelo professor Waldo Vieira, desde as básicas, relacionadas à compreensão do conceito de criatividade, até as mais complexas, ligadas diretamente à produção de verpons.

**Verpons.** Além de cumprir o quesito de ser tema introdutório do Congresso, o artigo apresenta os neoconceitos de *Criatividade Evolutiva* e *Padrão de Pensamento Criativo Conscienciológico*.

## CRIATIVIDADE

**Definição.** A criatividade é o estado intraconsciencial, envolvendo múltiplos atributos conscienciais, aplicado à solução de problema positivo, cosmoético, ainda insolúvel<sup>1</sup>.

**Indefinições.** Ao longo da história, são encontradas inúmeras definições de criatividade, porém incompletas, talvez por tratar-se de algo muito subjetivo e intrínseco às individualidades humanas, imersas em contextos diversos e reagindo seletivamente, ou seja, de acordo com as situações apresentadas.

**Atribuições.** Na realidade, associa-se criatividade a atribuições, como capacidade, qualidade ou forma de criar, imaginar, inventar, causar, realizar, produzir, transformar e muitas outras ações possibilitadoras da descoberta, da geração ou da concretização de algo novo, original, inédito e diferente.

**Associações.** Também são encontradas muitas associações com idéias ou conceitos subjetivos, tais como: arte, dom, emoção, espírito criador, fantasia, força criadora, impulso, inspiração (divina), loucura, magia, mistério, talento, inteligência, genialidade, dentre outros.

**Decorências.** Alguns descrevem a admiração, a auto-realização, o êxtase ou até o próprio sentido da vida como decorrência da criatividade.

**Processo.** Outros vêem a criatividade como sistema, processo, conjunto de atitudes decorrente do pensar, querer e agir, associada à vontade, às idéias e às soluções, em íntima relação com os bloqueios, os conflitos e os desafios cotidianos, porém sem se afastar do lúdico, da sensibilidade e da percepção.

**Cronêmica.** Na Antigüidade, associava-se a criatividade a elementos mais subjetivos: o espírito criador, o eterno, aspectos externos e acima do homem. Então, a criatividade era inspiração divina, magia, força, dom, fantasia, loucura.

**Especulações.** Dentre as tantas especulações relacionadas à criatividade, eis 5 mais usuais, aqui relacionadas em ordem alfabética (KNELLER, 1997, p. 31):

1. **Gênio intuitivo.** A criatividade como alguma coisa imprevisível, não racional e limitada a algumas poucas pessoas. O indivíduo criador é tido como pessoa rara e diferente, intuindo algo direta e imediatamente, enquanto outras pessoas só podem apurá-lo divagando longamente.

2. **Inspiração divina.** O criador é divinamente inspirado por determinado poder supra-sensorial.

3. **Loucura.** A aparente espontaneidade e irracionalidade da criatividade são explicadas como sendo fruto de *acesso de loucura*.

4. **Força cósmica.** A criatividade humana como expressão universal, imanente a tudo existente.

5. **Força vital.** A criatividade como força criadora inerente à vida. A vida é criativa porque se organiza e regula a si mesma e porque está continuamente originando novidades. Na evolução física, essas novidades

nascem em decorrência de alterações genéticas e modificações no meio. No homem, surge o poder de iniciar conscientemente o novo, e o poder é a imaginação criadora.

**Erros.** Algumas afirmativas, próprias do senso comum, propagadas popularmente, são exemplos de erros de abordagem quanto à criatividade, tais como:

1. **Relaxar.** *Ser criativo é libertar impulsos e relaxar tensões.* Libertar impulsos e relaxar tensões são apenas parte do fenômeno, não caracterizando o todo.

2. **Habilidades.** *Ser criativo é dominar habilidades verbais, rapidez mental e senso de ordem.* Esses elementos são indicadores de criatividade e não correspondem à criatividade propriamente dita.

3. **Inconvencional.** *Ser criativo é ser inconvenional.* Nem sempre o diferente é necessariamente criativo.

**Disparidade.** Na ausência de instrumentos convencionais proporcionadores de compreensão mais abrangente quanto ao universo da criatividade, coexistem pontos de vista díspares, inerentes às diversas linhas de conhecimento.

**Conceitos.** Eis, a título de ilustração, 10 conceitos de criatividade, elaborados por especialistas de diferentes áreas:

01. “É o processo através do qual as idéias são geradas, desenvolvidas e transformadas em valor” (John Kao, formado em Administração e Psiquiatria, professor e consultor de criatividade e desenvolvimento empresarial na Harvard Business School e na Universidade de Stanford).

02. “Processo de mudança, de desenvolvimento, de evolução, na organização da vida subjetiva” (Brewster Ghiselin, crítico e professor de Inglês na Universidade de Utah, editor da obra *O Processo Criativo: Reflexões na Invenção, nas Artes e nas Ciências*).

03. “Criatividade é 10% de inspiração e 90% de transpiração” (Thomas Alva Edison [1847–1931], grande inventor estadunidense. Dedicou-se à pesquisa científica, sendo pioneiro na criação de laboratório comercial especializado em invenções práticas, empregando dezenas de cientistas pesquisadores. Até 1928, já havia registrado mais de 1.000 invenções, dentre elas o fonógrafo, a lâmpada incandescente e o cinetoscópio).

04. “Criatividade implica transformar idéias em soluções, perseguir o que acreditamos e transformar o ambiente” (Marcelo Marques Galvão, diretor da *Dorsey Rocha e Associados* e do *Centro de Desenvolvimento da Inteligência e da Intuição*).

05. “Atividade mental organizada, visando obter soluções originais para satisfação de necessidades e desejos” (Abraham Harold Maslow [1908–1970], Doutor em Psicologia, foi diretor e administrador da Faculdade de Psicologia da Universidade Brandeis, em New York, e especialista no estudo das motivações e necessidades humanas).

06. “A criatividade preenche a lacuna entre a essência e a forma da ação” (Sogyal Rinpoche, mestre budista, participante de movimentos para a paz e a não-violência e conferencista sobre temas que envolvem liderança).

07. “A pesquisa e a prática evidenciam o fato de que a criatividade é inerente ao ser humano e, portanto, todos são criativos, necessitando somente de meios para desenvolver esse potencial, pois criatividade também pode ser considerada o efeito do impacto dos fatos em uma mente preparada” (José Leão de Carvalho, idealizador e fundador do *Instituto Latino-Americano de Criatividade e Estratégia – ILACE* –, há 26 anos desenvolvendo e difundindo metodologia ampliadora dos processos e habilidades do pensar).

08. “Não gosto da idéia de que a criatividade é um dom especial. Prefiro pensar nela como parte normal e necessária do pensamento de todas as pessoas” (Edward De Bono, PhD em Medicina, fundador e diretor

do Cognitive Research Trust, do Centre for the Study of Thinking e da Supranational Independent Thinking Organization – SITO).

09. “A criatividade é a manifestação explícita no soma da função criadora do mentalsoma. A mentalso-mática se expande através dos atributos conscienciais” (VIEIRA, 1994, p. 150).

10. “A criatividade é um processo natural nos seres humanos, através do qual uma pessoa se conscientiza de um problema, de uma dificuldade ou mesmo de uma lacuna nas informações, para o qual ainda não aprendeu a solução; procura, então, as soluções possíveis em suas experiências prévias ou nas experiências dos outros. Formula hipóteses sobre todas as soluções possíveis, avalia e testa estas soluções, as modifica, as reexamina e comunica os resultados” (Ellis Paul Torrance [1915–2003]. Foi Diretor do Departamento de Pesquisa Educacional da Universidade de Minnesota, professor de Psicologia da Educação na Universidade da Geórgia que fundou, em 1986, o Centro Torrance para o Desenvolvimento da Criatividade e do Talento. Foi pioneiro nas pesquisas da criatividade, desenvolveu método de mensurar a criatividade, através de testes do pensar criativo que evidenciaram que o teste de QI não é a única maneira de medir a inteligência. É o proponente da “hipótese do ponto inicial”, afirmativa de que um grau elevado de inteligência parece ser uma condição necessária, porém não suficiente para a criatividade elevada).

**Teorias.** Várias correntes de pensamento tecem teorias acerca da criatividade e das temáticas associadas. São transcritos abaixo fragmentos sobre o tema, originários de 5 escolas representativas da Psicologia (KNELLER, 1997, p. 39):

1. **Associação:** o pensamento consiste em associar idéias, derivadas da experiência, segundo as leis da frequência, da recência e da vivacidade. Quanto mais freqüente, recente e vividamente forem relacionadas duas idéias, maior a probabilidade de que, ao apresentar-se uma delas à mente, a outra a acompanhe. As novas idéias são *manufaturadas* a partir das velhas pelo processo de tentativas e erros.

2. **Gestalt:** o pensamento criador é primariamente reconstrução de *gestalts*, ou configurações, estruturalmente deficientes. O pensador-criador costuma começar por uma situação problemática que se apresenta, de certa forma, incompleta. O pensador percebe esse problema como um todo. A dinâmica do próprio problema, as forças e tensões dentro dele, estabelecem linhas de tensão semelhantes dentro de sua mente. Seguindo essas linhas de tensão, o pensador chega a solução que restaura a harmonia do todo.

3. **Psicanálise:** a criatividade origina-se num conflito (desajuste) dentro do inconsciente. A pessoa cria para aliviar certos impulsos. Explora, resolve problemas e pensa criativamente para obter o retorno ao estado de equilíbrio perturbado pelo impulso. A criatividade é, pois, 1 meio de reduzir a tensão (Freud).

4. **Segurança:** a moderna Psicanálise rejeita a noção de que a pessoa criativa seja emocionalmente desajustada. Ao contrário, afirma que aquela pessoa deve ter um ego tão flexível e seguro que lhe permite viajar pelo seu inconsciente e retornar a salvo com suas descobertas. A pessoa criativa não é dominada pelas produções de seu inconsciente, usa-as, isto sim.

5. **Neopsicanálise:** a criatividade é produto do pré-consciente e não do inconsciente. A criatividade é uma regressão permitida pelo ego em seu próprio interesse, e a pessoa criativa é aquela que pode recorrer ao seu pré-consciente de maneira mais livre do que as outras.

6. **Análise fatorial:** merecem destaque as contribuições de J. P. Guilford, Edward De Bono e A. H. Koestler, renomados pesquisadores da criatividade, listadas a seguir:

A. **J. P. Guilford.** Os conceitos *pensamento convergente* e *pensamento divergente* são proposições de J. P. Guilford.

**Pensamento convergente:** é o mais utilizado. Segue normas comportamentais, processa informações conhecidas, conduzindo-as a respostas convencionalmente aceitas. As idéias seguem um sentido linear de encadeamento lógico, separando as partes do todo e analisando-as criticamente.

**Pensamento divergente:** é independente dos padrões, inquisitivo, não se atém à lógica formal. Segue em sentidos diferentes, buscando a variedade de alternativas, considerando todas as possibilidades, sem julgamentos ou críticas, e respondendo a qualquer estímulo.

B. **Edward De Bono.** A expressão *pensamento lateral* foi inventada por De Bono em 1967 e designa determinada forma de pensar que lida com padrões de pensamentos diferentes dos usuais, sendo desenvolvida a partir da aplicação de técnicas para provocar estímulos que modificam o modo consolidado de perceber a realidade, ampliando as possibilidades de novas descobertas. Busca romper os padrões de pensamento existentes para gerar novos conceitos e percepções.

C. **A. H. Koestler.** Os estudos de Koestler são a mais ambiciosa tentativa de integrar as descobertas de várias disciplinas (Psicologia, Fisiologia, Neurologia, Genética, dentre outras ciências) numa teoria única de criatividade.

**Bissociação.** Sua tese central afirma que todos os processos criadores participam de um padrão comum por ele chamado de bissociação, que consiste na conexão de níveis de experiência ou sistemas de referência.

**Pensamento.** No pensamento criador, a pessoa pensa simultaneamente em mais de um plano de experiência, ao passo que no pensamento rotineiro ela segue caminhos usados por anterior associação.

**Hábitos.** “Os hábitos são o núcleo indispensável de estabilidade e comportamento ordenado; manifestam ainda tendência para tornar-se mecanizados e reduzir o homem à condição de automação condicionada. O ato criador, estabelecendo conexão entre dimensões de experiência antes não relacionadas, permite-lhe atingir um nível mais alto de evolução mental. É um ato de libertação – a derrota do hábito pela originalidade” (KOESTLER, 1964, p. 96).

**Pragmatismo.** Com o crescimento e a evolução da humanidade, surgiu a tendência de analisar a criatividade como mecanismo e de associá-la a elementos mais racionais e práticos.

**Ciência.** A ciência avançou muito e as descobertas expuseram a qualidade da inventividade diretamente ligada à criatividade, reforçando o caráter prático e funcional, despertando o interesse pelo possível domínio e interferência nessa capacidade, rechaçando a hipótese do dom, ou de algo externo ou divino.

**Academia.** Eis, a seguir, 10 conceitos associados à criatividade, expressão do pensamento científico – mentalsomático – predominante no meio acadêmico:

01. **Aprendizagem.** Resultado de um processo de aprendizado.
02. **Cognição.** Decorrente das capacidades cognitivas.
03. **Heurística.** Produtora de descobertas, invenções.
04. **Idéias.** Capacidade de associação de idéias.
05. **Imagística.** Fruto da imaginação.
06. **Inconsciente.** Pertencendo ao inconsciente e ao pré-consciente.
07. **Inteligências.** Emprego de inteligências múltiplas.
08. **Sinapses.** Geradora de novas sinapses e impulsionada por elas.
09. **Soluções.** Resolução de problemas.
10. **Terapia.** Atividade terapêutica, desintoxicante.

**Paradigmas.** Os modelos de criatividade assinalados na história do Ocidente caracterizam-se pela multiplicidade de competências e alto nível de qualidade e complexidade criativas, dificilmente possíveis de serem alcançados a partir do esforço da pessoa, mesmo intensivo, apenas nesta única existência.

**Materialismo.** Sendo assim, na sociedade materialista, restrita às manifestações biográficas, o indivíduo que nasceu sabendo e, neste caso, sabendo muito, somente pode ter recebido 1 presente divino.

**Mito.** Daí surge a criatividade como mito, própria de indivíduos presenteados pelo dom – aquilo que é dado, divino, sobre-humano.

**Estereótipo.** Eis aqui alguns adjetivos associados à criatividade, expressão do *pensamento mítico* – psicossomático – predominante nos dias de hoje, sustentadores do estereótipo do indivíduo criativo:

1. **Artista:** alusão ao sensível.
2. **Escolhido:** alusão ao dom.
3. **Gênio:** não inteligível para a maioria.
4. **Louco:** comportamentos excêntricos, incoerentes.
5. **Visionário:** além do seu tempo; deslocado.

**Medida.** Enquanto objeto de estudo científico das ciências humanas, a criatividade não oferece precisão mensurável, estando sua avaliação vinculada à quantidade de soluções inovadoras qualitativas apresentadas pela consciência no curso de sua(s) existência(s).

**Genética.** A visão materialista da ciência convencional reduz a criatividade aos limites do cérebro, explicando tal fenômeno como resultado genético.

**Adaptações.** A ciência convencional apropria-se do novo, adaptando-o ao paradigma existente, muitas vezes promovendo descaracterizações da idéia original.

**Substituição.** O ato criador, entendido como processo de criação, tende a ser substituído pelo ato condicionado, jamais extrapolando determinado conjunto de valores, limitando-se a produzir resultados facilmente incorporados ao contexto no qual estão inseridos, sem causar qualquer repercussão geradora de transformação de fato. Na intenção de criar, não pode haver o preestabelecido, o preconceito, o molde que forma “o mesmo”.

**Rompimento.** Se a criatividade representa o novo, o inédito e o diferente, mesmo resultante do aperfeiçoamento de alguma coisa, porém ainda inexistente dessa maneira, é preciso, então, haver o rompimento com o estabelecido, a quebra de conduta geradora da imitação e da repetição.

**A AUTO-REPRESSÃO, INTRACONSCIENCIAL, SILENCIOSA E SUB-REPTÍCIA, A PARTIR DE CONDICIONAMENTOS LEVES OU LAVAGENS CEREBRAIS PROFUNDAS, NESTA VIDA OU INCRUSTADA NA PARAGENÉTICA, É A INIMIGA NÚMERO 1 DA CRIATIVIDADE.**

**Síntese.** “Criatividade significa desrepressão” (VIEIRA, 1996, p. 44).

**Reatividade.** O indivíduo criativo tende a sair do habitual e, dentre várias peculiaridades, possui juízo crítico, ousa, propõe e aceita desafios, questiona os conceitos e as verdades absolutas, provocando, muitas vezes, a reatividade por parte do grupo que, na defesa do seu *status quo*, discrimina, julga e sanciona.

**Inapropriação.** As idéias inovadoras, quando propositoras de mudanças significativas, na maioria dos casos, estarão no rol das idéias julgadas inapropriadas, principalmente se forem lançadas em contextos mais conservadores.

**Crítica.** No caso das verdades relativas de ponta da Conscienciologia, o novo se apresenta como crítica destrutiva renovadora, eliminando padrões estabelecidos no âmbito da Materiologia.

**Direção.** O contrafluxo é a direção das verdades relativas de ponta.

**Reciclagem.** A Conscienciologia utiliza todos os insumos das demais linhas de conhecimento, reciclando idéias, conceitos e técnicas, desenvolvendo neotécnicas e paratécnicas de pesquisa dirigidas à produção de conhecimentos úteis.

**Diferença.** A diferença mais significativa entre a pesquisa convencional e a conscienciológica é a admissão da bioenergética e do parapsiquismo.

**Paradoxo.** A diferença mudando o todo.

**Correlações.** A criatividade permite diversas associações conceituais. A seguir são destacadas correlações diretas com 5 temas definidos por Waldo Vieira, listados em ordem alfabética:

1. **Heurística.** A *Heurística* pesquisa as regras e processos que levem às descobertas. Inventa os métodos de inventar. A prática da Projeciologia predispõe o projetor consciente à captação extrafísica de idéias originais ou idéias *inimitadas* (pangrafia). O *binômio discernimento-imaginação* gera as idéias originais ou os conceitos novos (1994, p. 98).

2. **Hiperpensene.** O *hiperpensene* é a idéia original da descoberta, do invento ou da Heurística, em sua relação direta com a condição da hiperacuidade consciencial (1994, p. 394).

3. **Idéia original.** A *idéia original* é a representação mental de uma coisa concreta ou abstrata que constitua aquisição de informação nova. Pode ser concepção genial, descoberta ou invenção inédita, *paracibernética*, ou dentro da *serendipítia* (1994, p. 98).

4. **Invenção.** A *invenção* é a refutação mais exemplar (2002, p. 85).

5. **Serendipítia.** Uma das analogias existentes com a atecnicidade é a *serendipítia*, ou a descoberta de algo novo acidentalmente, uma condição que não segue os princípios naturais do desenvolvimento lógico do pensamento, estando submissa às pressões das circunstâncias e injunções da vida diuturna. Por aí se observa que ainda, neste caso, ocorre a atuação da sincronicidade (2001, p. 3 e 4).

## CRIATIVIDADE EVOLUTIVA (MENTALSOMÁTICA)

**Definição.** A *criatividade evolutiva* é a capacidade de utilizar os mais variados módulos de criatividade, inerentes às diversas áreas de manifestação, para gerar resultados úteis, cosmoéticos e prioritários para a auto e heteroevolução consciencial.

**Temática.** Tema central homeostático.

**Etimológica.** O vocábulo *criativo* vem do idioma Latim, *creare*, “produzir; fazer brotar; dar existência; gerar; fazer aumentar; fazer crescer; criar”. Apareceu no Século XX. A palavra *evolutiva* procede do mesmo idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

**Sinonímia:** 1. Criatividade cosmoética. 2. Criatividade fraternalista; criatividade universalista.

**Neológica.** A expressão composta *criatividade evolutiva* é neologismo técnico da Mentalsomática.

**Antonímia:** 1. Criatividade belicista. 2. Criatividade sectarista. 3. Inventividade.

**Qualificação.** O adjetivo *evolutiva* qualifica a abordagem de criatividade que interessa ao Paradigma Consciencial, ou seja, aquela que evidencia intenções policármicas, assenta-se na Cosmoética e está a serviço do prioritário.

**Contextualização.** Policarmalidade, Cosmoética e assistencialidade são conceitos associados relativos aos diferentes níveis apresentados na escala evolutiva. A *criatividade evolutiva*, portanto, somente pode ser pensada, analisada e interpretada se relacionada ao contexto da consciência.

**Indicador.** A *criatividade evolutiva* é mecanismo indicador da inteligência evolutiva e está associada às experiências vividas pela consciência em sua holobiografia.

**Parapercepções.** A Conscienciologia ultrapassa os limites intrafísicos do pensamento científico, e explica a criatividade a partir do holossoma, da holobiografia e da multidimensionalidade.

**Holossomática.** A criatividade é uma atividade somática, energossomática, psicossomática e mental-somática.

**Holobiografia.** Se considerada a holobiografia consciencial, a visão dos materialistas sobre dom ou propriedades genéticas é compreendida pelos conscienciólogos como competência decorrente da experiência multimoda pluriexistencial.

**Multidimensionalidade.** A criatividade resultante de interações interconscienciais poderá dar-se entre conscins ou entre conscins e consciexes, a partir de ambientes intrafísicos ou extrafísicos.

**Captação.** A captação de idéias pode representar:

1. **Transmissão telepática:** cunha mental – conscin ou consciex.
2. **Assimilação simpática:** consciências, objetos ou ambientes.
3. **Acesso holomnemônico:** retrocognições.
4. **Determinante paragenético:** adcons.
5. **Efeito sincrônico:** atuação de amparadores.
6. **Acesso paraneo-sináptico:** aculturação extrafísica.
7. **Projeção consciente (PC):** paracérebro.
8. **Descoincidência dos veículos:** expansão da consciência.

**Origens.** A criatividade, portanto, tem origens na *Paragenética*, fixadas a partir do aprendizado em várias existências intrafísicas e intermissivas.

**Ambiente.** A implantação de ambiente favorável e otimizado estimula a motivação e favorece a pesquisa criativa – *porta de acesso às verpons*.

**Condições.** Eis 14 condições observadas quanto ao ambiente de pesquisa, listadas em ordem alfabética:

01. **Bagulhos energéticos.**
02. **Companhias extrafísicas.**
03. **Companhias intrafísicas.**
04. **Elementos de *rapport*.**
05. **Ergonomia.**
06. **Estímulos visuais:** imagens, frases, cores.
07. **Horários.**
08. **Instrumentalidade.**
09. **Luminosidade** (incluindo a luz de emergência).
10. **Organização.**



11. **Padrão pensênico:** higiene consciencial.
12. **Paraergonomia:** estado vibracional.
13. **Temperatura.**
14. **Ventilação.**

**Padrões.** O cérebro cria padrões cognitivos, a partir do *aprendizado cotidiano*, através de estímulos e informações, trazendo conseqüências positivas e negativas:

1. **Positivas:** quanto mais se aprende, mais padrões se cria.
2. **Negativas:** quando os padrões criados condicionam e aprisionam as idéias.

**Referências.** Os padrões correspondem a referências, através das quais são analisados, comparados e criticados os universos intra e extraconsciencial, desenvolvendo o juízo crítico. Também neste caso decorrem aspectos positivos e negativos:

1. **Positivos:** o juízo crítico é necessário para selecionar, decidir e priorizar.
2. **Negativos:** ao ativar o juízo crítico, a consciência está determinando o adequado ou não, a partir das referências inerentes aos padrões cognitivos correspondentes.

**Paracérebro.** O paracérebro recupera padrões através da holomemória, podendo resgatar aprendizados produtivos ou improdutivos:

1. **Produtivos:** mimeses de idéias avançadas, renovadoras, libertadoras, resultantes de verbações vividas no passado.
2. **Improdutivos:** mimeses de idéias retrógradas, sacralizantes e repressoras, resultantes de verbações e contradições vividas no passado.

**Classificação.** Quando a idéia surge, passa automaticamente pelo juízo crítico, sendo classificada como adequada ou não aos padrões de valores ou de comportamento referentes às diversas situações de inserção.

**Renovação.** Se a idéia for renovadora e destrutiva, não corresponderá aos padrões estabelecidos – zonas de conforto –, acionando neofobias, auto e heterorrepressões, exigindo reestruturações do existente – recins, recéis e reurbanizações.

**Premissa.** Porém, a neo-idéia somente surge se houver espaço intraconsciencial, criado e admitido através da seguinte premissa: tudo é questionável e relativo.

**É MAIS INTELIGENTE UTILIZAR A CAPACIDADE CEREBRAL COGNITIVA  
PARA A CRIAÇÃO E FIXAÇÃO DO PADRÃO DE PENSAMENTO  
CRIATIVO CONSCIENCIOLOGICO, INOVADOR E QUESTIONADOR DE  
TODOS OS PADRÕES, INCLUSIVE DELE PRÓPRIO.**

**Trafos.** Para a conscin interessada em otimizar a performance, eis 25, dentre outros trafores, listados em ordem alfabética, para aprofundamento teático da *criatividade evolutiva*:

01. **Autoconfiança.**
02. **Autoconsciencialidade.**
03. **Autocrítica.**

04. **Autodiscernimento.**
05. **Automotivação.**
06. **Auto-organização.**
07. **Bom humor.**
08. **Capacidade de investigação e realização.**
09. **Comunicação fluente.**
10. **Coragem intelectual.**
11. **Domínio energético.**
12. **Erudição sensorial.**
13. **Flexibilidade.**
14. **Inconformismo.**
15. **Inteligência evolutiva.**
16. **Interdependência** (concriatividade).
17. **Maturidade consciencial.**
18. **Mnemossomaticidade.**
19. **Neofilia.**
20. ***Open mind.***
21. **Paciência** (detalhismo).
22. **Persistência** (exaustividade).
23. **Personalidade polivalente.**
24. **Universalismo vivido.**
25. **Visão de conjunto.**

**Descontração.** O convívio amistoso e menos formal gera um clima mais permissivo. As atividades planejadas com vistas a diminuir a pressão e aumentar os estímulos favorecem a captação de idéias, abrindo espaço para o novo e para o erro.

“**Risos.** Veja sempre o lado alegre da vida. O ato de rir é solução para muitos problemas. Mais vale uma companhia alegre do que triste” (VIEIRA, 1997, p. 135).

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomática*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 26 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, apresentados pelo professor Waldo Vieira nas *tertúlias* do CEAEC, incluindo respectivas especialidades, temas centrais e definições, relacionados à *criatividade evolutiva*:

01. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro. A *acrobacia mentalsomática* é a técnica de autopensenação criativa a partir do emprego conjugado de todos os recursos ortopensênicos possíveis para se alcançar algum neopatamar cognitivo ou neoverpon.

02. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático. A *administração da vida intelectual* é o ato, processo ou efeito de administrar, gerir, governar ou dirigir técnica e teaticamente a existência humana pessoal quanto aos aspectos da intelectualidade, da *Mentalsomática* e da automegagescon, com atos bem-articulados sob o primado da Cosmoética e da inteligência evolutiva (IE).

03. **Aplicação da neoidéia:** Heuristicologia; Neutro. A *aplicação da neoidéia* é a utilização máxima, exaustiva e cosmoética do constructo original, a partir do momento exato da descoberta, sem delongas nem titubeios, pela conscin autoconsciente do alcance evolutivo, do rendimento universalista teático do novo assunto e da correção de tal procedimento técnico, pessoal, avançado.

04. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro. O *aprofundamento da pesquisa*, seja individual ou grupal, é o ato ou efeito de intensificar os procedimentos pesquisísticos, objetivando ampliar o universo das investigações e dos achados técnicos, no patamar adequado do desenvolvimento dos experimentos científicos, a partir da força propulsora e da orientação dos fatos e / ou parafatos já identificados.

05. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomática; Homeostático. O *aquecimento neuronal* é a técnica de preparar antecipadamente os 2 hemisférios cerebrais para determinado período de dias, semanas ou meses de elaborações pensênicas mais complexas, de qualquer natureza, quanto à linha específica de conhecimento humano.

06. **Atenção dividida:** Mentalsomática; Homeostático. A *atenção dividida* é a centralização ou focalização da atenção, com apreensão cognitiva sadia, em 2 ou mais objetivos, sentidos ou objetos, ao mesmo tempo, nos quais a consciência esteja vendo, escutando ou mantendo acompanhamento atento, nas manifestações pensênicas compostas mais sofisticadas.

07. **Corredor heurístico:** Experimentologia; Homeostático. O *corredor heurístico* é o fluxo do conjunto de condições existenciais, intra e extrafísicas da consciência lúcida, capazes de embasar o ciclo de criatividade ou inventividade aguda no universo das tarefas do esclarecimento (tares), da policarmentalidade ou da programação existencial (proéxis).

08. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomática; Homeostático. O *desembaraço intelectual* é a qualidade, condição avançada, estado, característica ou reação natural da consciência, homem ou mulher, para encerrar as coisas, idéias, neoconstructos, fatos, parafatos, fenômenos, parafenômenos, realidades, pararealidades, consciências e objetos, em geral, do Cosmos, com racionalidade, lógica, linearidade ortopensênica e liberdade nos atos, condutas, comportamentos, posturas, atitudes, abordagens e posicionamentos dentro da multidimensionalidade consciencial, da Proxêmica e da Cronêmica.

09. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomática; Homeostático. O *dicionário cerebral analógico* é o repertório de vocábulos, expressões ou conceitos interrelacionados, formando associações de idéias ou analogias de constructos estruturados e retidos pela memória cerebral da consciência lúcida, homem ou mulher.

10. **Exercitação neuronal:** Mentalsomática; Homeostático. A *exercitação neuronal* é o emprego deliberado, produtivo, teático, intenso, continuado e profilático dos neurônios, conexões interneuronais e / ou neuróglia, desde a fase da juventude (15 anos de idade) até culminar na meia-idade (45 anos de idade), a fim de manter a autolucidez eficaz e a vida intelectual ativa mesmo depois da terceira idade (65 anos de idade).

11. **Genopensene:** Autopensologia; Neutro. O *genopensene* (*geno + pen + sen + ene*) é o pensene pessoal correspondente à idéia inata, retroinformação ou aquele conhecimento anterior, armazenado na holomemória, e com o qual a consciência renasce na vida intrafísica em função da Paragenética, retrovidas, retrossomas, retroculturas, retropensenes e retrocognições.

12. **Grupo de neoidéias:** Mentalsomática; Neutro. O *grupo de neoidéias* é o agrupamento técnico de constructos de conteúdos novos, específicos, afins e homogêneos capaz de fornecer aberturas à compreensão cosmorâmica, técnica e paratécnica maior dos fatos e parafatos do Cosmos.

13. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático. O *holopensene criativo* é o ambiente intrafísico, pessoal, fixador do conjunto de pensenes especializados, mais preparados ou adequados para o surgimento das neoconcepções e criatividades derivadas do mentalsoma da consciência lúcida.

14. **Megaverpon:** Verponologia; Homeostático. A *megaverpon* é a verdade relativa de ponta, neopensene, neoconstructo ou neoidéia máxima, aceita convictamente pelo autodiscernimento da consciência.

15. **Musa científica:** Experimentologia; Neutro. A *musa científica* é a conscin ou personalidade humana vivendo à frente ou junto de outra, quando considerada na condição de consciência inspiradora de reciclagens e pesquisas evolutivas, seja para se *evitar*, devido à imaturidade consciencial, ou *imitar*, ao modo de modelo vivo de evolução (Evolucilogia).

16. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático. A *neoverpon* é a nova verdade relativa de ponta, neopensene, neoconstructo ou neoidéia à espera de ser descoberta ou revelada por meio da persistência inabalável do desempenho do pesquisador autoconsciente ou pesquisadora lúcida.

17. **Nutrição informacional:** Mentalsomática; Neutro. A *nutrição informacional* é a recepção pessoal de informações, por parte da conscin, alimentando-a, de modo incessante e compulsório, com notícias, leituras, imagens, comunicações e toda a parafernália *interneteira* de divulgação de informes e apelos consumistas, martelando o cérebro do cidadão ou cidadã, o tempo todo, por toda parte, na vida moderna da aldeia global terrestre.

18. **Parângulo:** Heuristicologia; Homeostático. O *parângulo* é a posição do enfoque original da realidade, pararealidade, fato, parafato, fenômeno ou parafenômeno, além das percepções ordinárias, trazendo, de maneira abrupta, a recuperação dos cons magnos, por meio de neopenses ou parapenses.

19. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático. O *pesquisador independente* é o homem ou a mulher atuando sem limites quanto à liberdade cosmoética de investigação e de informação *urbi et orbi* dos achados das pesquisas, mesmo avançadas ou de ponta quanto à multidimensionalidade e o parapsiquismo.

20. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático. O *preço da verpon* é o valor exigido pelas consequências da crise de crescimento gerada pelo autoconhecimento e a vivência pessoal, grupal e digna da verdade relativa de ponta, inédita, avançada, teática, momentosa e renovadora, dentro da atual Sociedade Intrafísica (Socin) ainda patológica.

21. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático. A *repetição paciente* é o ato de a conscin reprisar consecutivamente as mesmas ações, com regularidade, enquanto a produtividade do trabalho sadio assim o exigir, sem esmorecimento ou revolta, mas incansavelmente, com bom ânimo, automotivação e até alegria.

22. **Residência proexogênica:** Intrafisiologia; Homeostático. A *residência proexogênica* é a moradia funcional e especializada (*proexarium*) para predispor e dinamizar a execução da programação existencial (proéxis) da conscin lúcida, homem ou mulher, junto ao parceiro ou parceira da dupla evolutiva (Duplologia).

23. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro. A *técnica da circularidade* é o emprego da pesquisa consciencial, didática, por intermédio de abordagens multifacetadas, cíclicas, do mesmo assunto complexo, dissecando, anatomizando e enriquecendo com enumerações e detalhismos exaustivos, pouco a pouco, a complexidade da estrutura do constructo conteudístico do fato ou fenômeno, parafato ou parafenômeno, a fim de entendê-lo melhor.

24. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático. A *verpon*, ou *verdade relativa de ponta*, é a conformidade entre o neopensene, a expressão do neopensene (forma) e o objeto do neopensene (conteúdo), ou a realidade (fato) ou pararealidade (parafato) nova, existindo iniludivelmente para a própria conscin (autoconvicção), segundo o *princípio da descrença*, obtida por intermédio das pesquisas da Conscienciologia.

25. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático. O *verponarium* é a autoincubadora de verpons, o escritório físico, pessoal, destinado à criação de verdades relativas de ponta libertárias, dentro da execução da tarefa do esclarecimento (tares) interassistencial, policármica, evolutiva e cosmoética.

26. **Verpon motivadora:** Mentalsomática; Homeostático. A *verpon motivadora* é a verdade relativa de ponta capaz de estimular a conscin aparentemente estafada, vivendo, há algum tempo, período de saturação ou aborrecimento com os estudos, investigações e trabalhos mentaissomáticos, ao retorno das pesquisas mais avançadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Atributos.** A criatividade é a capacidade de captar idéias inatas (genopenses) e originais através do uso dos atributos conscienciais.

**Lógica.** Todos possuem atributos conscienciais. Logo, todos são capazes de criar. É questão de aprendizagem.

**Potencialização.** Quanto mais se desenvolve os atributos conscienciais, mais se potencializa e se aprimora a criatividade.

**Neo-sinapses.** As relações interneuronais resultantes da recuperação e aquisição de cons (adcons e neocons) geram as neo-sinapses.

**Fluxo.** O aperfeiçoamento do pensamento criativo aumenta o fluxo de idéias – taquipsiquismo.

**Aplicação.** A criatividade pode ser aplicada e associada a qualquer área de conhecimento ou atuação, de acordo com o interesse, objetivo ou temperamento de cada pessoa.

**Autodiscernimento.** A intencionalidade cosmoética distingue o prioritário em benefício de todos, configurando a *criatividade evolutiva*.

**Técnica.** A criatividade pode ser utilizada tecnicamente, ou seja, pode ser disciplinada.

**Questionamento.** Você está disposto a definir dia e hora para criar?

## NOTA

1. Informação obtida de Waldo Vieira, no curso *Formação de Autores*, realizado no campus CEAEC, em 15.06.02.

## REFERÊNCIAS

01. Cartwright, Dorwin; Zander, Alvin; & Colaboradores; *Dinâmica de Grupo: Pesquisa e Teoria (Group Dynamics: Research and Theory)*; trad. Dante Moreira Leite e Miriam L. Moreira Leite; XIII + 1.032 p.; 42 caps.; 50 gráfs.; 156 tabs.; refs. caps.; alf.; ono.; 21 x 14 x 6,5 cm; br.; Editora Herder; São Paulo, SP; 1967.
02. De Bono, Edward; *Criatividade levada a Sério (Serious Creativity)*; trad. Nivaldo Monttingelli Jr.; 326 p.; III partes; 36 caps.; alf.; 4 apêndices; 23,5 x 17 cm; br.; Pioneira; São Paulo, SP; 1994.
03. De Bono, Edward; *O Pensamento Lateral (The use of Lateral Thinking)*; trad. Eduardo Francisco Alves; 126 p.; 10 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; 2ª Ed.; Record; São Paulo, SP; 1995.
04. De Masi, Domenico; *Criatividade e Grupos Criativos (La Fantasia e la Concretezza)*; trad. Léa Manzi; & Yadir Figueiredo; 796 p.; 18 caps.; 2 partes; refs.; alf.; 23 x 16 x 4,5 cm; br.; Sextante; Rio de Janeiro, RJ; 2003.
05. Horvitz, Leslie Alan; *Eureca! Descobertas Científicas que revolucionaram o Mundo (Eureka!)*; trad. Marcia Epstein Fiker; 224 p.; 12 caps.; alf.; 23 x 18,5 cm; br.; Difel; Rio de Janeiro, RJ; 2003.
06. Izquierdo, Iván; *Memória*; 96 p.; 8 caps.; 43 refs.; 23 x 18 cm; br.; Artmed; Porto Alegre, RS; 2002.
07. Kneller, George F.; *Arte e Ciência da Criatividade*; trad. José Reis; 122 p.; 6 caps.; 25 refs.; 20,5 x 14 cm; br.; 13ª Ed.; Ibrasa; São Paulo, SP; 1997.
08. Koestler, Arthur H.; *The Act of Creation*; 752 p.; 2 vols.; 2 partes; 42 caps.; 1 enu.; 17 ilus.; 377 refs.; alf.; 24 x 26 x 4 cm; enc.; The Macmillan; New York, NY; 1964.

09. **Lewin, Kurt;** *Problemas de Dinâmica de Grupo (Resolving Social Conflicts, Selected Papers on Groups Dynamics)*; org. e pref. Gertrude Weiss Lewin; trad. Miriam Moreira Leite; int., Gordon W. Allport; 242 p.; 13 caps.; 26 gráfs.; 50 refs.; alf.; 19,5 x 13 cm; br.; *Editora Cultrix*; São Paulo, SP; S. D.
10. **Mills, Theodore M.;** *Sociologia dos Pequenos Grupos (The Sociology of Small Groups)*; trad. Dante Moreira Leite; 221 p.; 8 caps.; 6 tabs.; 26 refs.; alf.; 21 cm; esp.; *Livraria Pioneira Editora*; São Paulo, SP; 1970.
11. **Osborn, Alex F.;** *O Poder Criador da Mente (Applied Imagination)*; trad. E. Jacy Monteiro; 330 p.; 28 caps.; refs.; caps.; 20,5 x 13,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Ibrasa*; São Paulo, SP; 1965.
12. **Ostrover, Fayga;** *Criatividade e Processos de Criação*; 188 p.; 7 caps.; refs.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; 17ª Ed.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 1987.
13. **Perkins, David;** *A Banheira de Arquimedes (Archimedes' Bathtub)*; trad. Beatriz Sidou; 340 p.; 15 caps.; 4 partes; refs.; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2002.
14. **Pinker, Steven;** *Como a Mente Funciona (How the Mind Works)*; trad. Laura Teixeira Motta; 666 p.; 8 caps.; refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Cia. das Letras*; São Paulo, SP; 2004.
15. **Rice, A. K.;** *Formação de Líderes: Relações Intergrupais e Interpessoais (Learning for Leadership Interpersonal and Intergroup Relations)*; trad. Leonid Kipman; 264 p.; 14 caps.; 5 ilus.; apênd.; 24 refs.; 21 cm; *Ibrasa*; São Paulo, SP; 1970.
16. **Santos, Everton;** *Criatividade e Capacitação em RH*; Monografia; 80 p.; 3 caps.; 37 refs.; 29,5 x 20 cm; espiral; *Universidade Estadual do Oeste do Paraná*; Foz do Iguaçu, PR; 1998.
17. **Schutz, Will;** *Profunda Simplicidade: Uma Nova Consciência do Eu Interior*; trad. Silvia Moura Netto; 198 p.; 2 caps.; 81 refs.; 21 cm; *Editora Ágora*; São Paulo, SP; 1989.
18. **Torrance, E. Paul;** *Criatividade: Medidas, Testes e Avaliações (Creativity)*; Trad. Aydano Arruda; 296 p.; 10 caps.; 262 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Ibrasa*; São Paulo, SP; 1976.
19. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
20. **Idem;** *Atecnicidade*; Boletim de Conscienciologia N. 55; *Jornal da Cooperativa dos Colaboradores do IIPC-CEAEC*; Ano 6; N. 73; 4 p.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2001.
21. **Idem;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
22. **Idem;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiólogias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 web-sites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006.
23. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004.
24. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 21 x 28 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002.
25. **Idem;** *Máximas da Conscienciologia*; 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
26. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002.
27. **Idem;** *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1997.

## Hemerografia

01. **A Gazeta do Iguaçu; *Um Invento Contra o Fogo: Iguaçuense Aposentado inventa Equipamento para Controle de Incêndio***; Tablóide; Diário; Caderno: 2; Seção: *Utilidade*; 1 foto; Foz do Iguaçu, PR; 29-30.03.03; página 20.
02. **Aoqui, Cassio; *Inventor Inquieto quer Acabar com o Êxodo Rural: Sistema sustentável de Plantio é Fruto de 30 Anos de Pesquisa***; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 86; N. 28.372; Seção: *Empreendedor Social*; 1 foto; São Paulo, SP; 07.12.06; página 10.
03. **Artoni, Camila; & Amorim, Cristina; *Inventos que vão Mudar o Mundo***; Dossiê; *Galileu*; Revista; Semanário; Ano XI; N. 151; 6 ilus.; 10 fotos; São Paulo, SP; Fevereiro, 2004; páginas 43 a 53.
04. **Cherem, Carlos Eduardo; *Criatividade gera Colheita de Empregos e Renda***; *Estado de Minas*; Tablóide; Diário; Caderno: *Agropecuário*; 3 fotos; Belo Horizonte, MG; 05.05.99; páginas 6 e 7.
05. **Clemente, Ana Tereza; & Veiga, Aida; *A Nova Inteligência: A Ciência descobre como seu Cérebro pode Funcionar Melhor***; *Época*; Revista; Semanário; N. 389; 6 boxes; 4 enus.; 7 fotos; 20 ilus; São Paulo, SP; 31.10.05; páginas 72 a 78.
06. **Criatividade**; Redação; ***Os Enfoques que conduzem à Criatividade***; Revista; mensário; N. 144; 11 enus.; 79 ilus; 1 ref.; Agosto, 2003; páginas 60 a 72.
07. **Garcia, Norberto P.; *Los Sueños: Fuente de Creatividad; Casos Extraordinários***; Revista; Mensário; Ano 4; N. 93; 2 fotos; 1 ilus.; Outubro, 1996; México; páginas 2 e 3.
08. **Gonzáles, Amélia; *O Homem que descobriu como Acabar com a Seca: Pedreiro teve a Idéia de Construir Cisternas Rurais no Semi-árido enquanto acompanhava o Trabalho de Colegas que faziam Massa para Moldar Uma Piscina em São Paulo***; Reportagem; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXIX; Seção: *Razão Social*; N. 10; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 06.03.04; páginas 12 e 13.
09. **Leadbeater, Charles; *Somos Todos Inventores***; Reportagem Especial; *Carta Capital*; Revista; Semanário; Ano XI; N. 349; 4 fotos; 1 infográfico; São Paulo, SP; 06.06.05; páginas 10 a 14.
10. **Lima, João Gabriel de; *A Idéia que mudou a minha Vida***; Reportagem Especial; *Veja*; Revista; Semanário; Ano 36; N. 17; 2 enus.; 12 fotos; São Paulo, SP; 30.04.03; páginas 91 a 97.
11. **Loyola, Leandro; & Traumann, Thomas; *Tudo começou na Garagem: As maiores Invenções do Século nasceram da Iniciativa Pessoal de Gente que começou com Pouco Dinheiro***; *Veja*; Revista; Semanário; Seção: *Tecnologia*; 2 fotos; São Paulo, SP; 13.10.99; páginas 102 e 103.
12. **Mart, Fernando; *Curativo que imita a Pele começa a Ser comercializado: Membrana de Celulose reduz em 40% o Tempo de Cicatrização***; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Seção: *Tecnologia*; 1 foto; Curitiba, PR; 16.08.03; página 5.
13. **Massignan Filho, Roberto; *Criatividade Contra o Crime: Pedreiro e Metalúrgico inventam Sistemas Contra Roubo de Veículo e Sequestros***; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; N. 28.023; 1 foto; Curitiba, PR; 23.06.06; página 5.
14. **Nogueira, Salvador; *Dupla inventa a "Digitação Ocular": Sistema ajuda Deficientes e pretende Ser Rival do Teclado Tradicional***; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Caderno: *Ciência*; Seção: *Tecnologia*; São Paulo, SP; 28.08.02; página A11.
15. **Volmer, Maria Fernanda; *Como Nascem as Idéias: A Criatividade está na Origem das Inovações nos Mais Variados Campos do Conhecimento Humano. Descubra de Onde vêm as Grandes Sacadas***; *Criatividade*; Revista; Mensário; N. 182; Seção: *Ciência*; 2 fotos; Novembro, 2002; páginas 52 a 55.

